

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	12
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	41
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	42
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	43
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.733.988
Preferenciais	0
Total	1.733.988
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	239.141	241.082
1.01	Ativo Circulante	31.245	68.023
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	10.072	46.469
1.01.01.01	Caixas e Equivalentes de Caixa	10.071	23.747
1.01.01.02	Aplicações financeiras de uso restrito	1	22.722
1.01.03	Contas a Receber	16.870	16.953
1.01.03.01	Clientes	16.870	16.953
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes	16.870	16.953
1.01.06	Tributos a Recuperar	68	643
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	68	643
1.01.06.01.01	Tributos a recupera	68	643
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.819	1.922
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	2.819	1.922
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.416	2.036
1.01.08.03	Outros	1.416	2.036
1.01.08.03.01	Veículos em desativação para renovação da Frota	760	1.288
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	656	748
1.02	Ativo Não Circulante	207.896	173.059
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	17.348	16.647
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	4.479	2.056
1.02.01.04	Contas a Receber	63	501
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	0	485
1.02.01.04.03	Depósitos Judiciais	63	16
1.02.01.07	Tributos Diferidos	12.296	13.466
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	12.296	13.466
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	510	624
1.02.03	Imobilizado	183.867	149.436
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	183.591	148.828
1.02.03.01.01	Imobilizado	183.591	148.828
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	276	608
1.02.03.02.01	Direito de Uso em arrendamento	276	608
1.02.04	Intangível	6.681	6.976
1.02.04.01	Intangíveis	6.681	6.976
1.02.04.01.02	Intangível	6.681	6.976

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	239.141	241.082
2.01	Passivo Circulante	89.218	77.766
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.319	687
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.319	687
2.01.02	Fornecedores	4.290	1.866
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	4.290	1.866
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.632	3.138
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.632	3.138
2.01.03.01.02	Obrigações Tributárias	3.632	3.138
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	75.939	65.120
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	28.151	9.889
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	28.151	9.889
2.01.04.02	Debêntures	47.751	54.845
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	37	386
2.01.04.03.01	Passivo de Arrendamento	37	386
2.01.05	Outras Obrigações	4.038	6.955
2.01.05.02	Outros	4.038	6.955
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	3.470	5.718
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	568	1.237
2.02	Passivo Não Circulante	92.693	112.588
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	89.203	107.646
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	54.581	39.896
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	54.581	39.896
2.02.01.02	Debêntures	34.552	67.553
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	70	197
2.02.01.03.01	Passivo de arrendamento	70	197
2.02.02	Outras Obrigações	2.757	4.273
2.02.02.02	Outros	2.757	4.273
2.02.02.02.03	Adiantamento de clientes	2.757	4.273
2.02.04	Provisões	733	669
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	733	669
2.02.04.01.05	Provisão para perdas com causas judiciais	733	669
2.03	Patrimônio Líquido	57.230	50.728
2.03.01	Capital Social Realizado	51.735	51.735
2.03.04	Reservas de Lucros	3.796	3.796
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	3.796	3.796
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.699	-4.803

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	26.400	70.605	38.675	94.056
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-12.022	-37.420	-29.852	-67.434
3.03	Resultado Bruto	14.378	33.185	8.823	26.622
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.743	-10.447	-4.026	-12.159
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.743	-10.447	-4.026	-12.159
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	10.635	22.738	4.797	14.463
3.06	Resultado Financeiro	-4.861	-12.805	-3.783	-12.864
3.06.01	Receitas Financeiras	266	745	212	722
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.127	-13.550	-3.995	-13.586
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	5.774	9.933	1.014	1.599
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.978	-3.431	-334	-651
3.08.01	Corrente	-1.394	-2.261	-357	-1.046
3.08.02	Diferido	-584	-1.170	23	395
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.796	6.502	680	948
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	3.796	6.502	680	948
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,146	0,25	0,024	0,036

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	3.796	6.502	634	948
4.03	Resultado Abrangente do Período	3.796	6.502	634	948

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-9.711	40.514
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	52.258	72.539
6.01.01.01	Lucro Líquido/Prejuízo do Semestre	6.502	948
6.01.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.170	-395
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	16.467	13.650
6.01.01.05	Custo Residual do Ativo Imobilizado Baixado e de Veículos em Desativação para Renovação de Frota	14.937	44.515
6.01.01.06	Baixa/Devolução de Imobilizado por Roubo e/ou Perda Total	53	46
6.01.01.07	Encargos Financeiros	10.431	9.784
6.01.01.08	Amortização dos Custos de Emissão das Debêntures	1.635	684
6.01.01.09	Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa	-526	3.175
6.01.01.10	Constituição de Provisão para Contingências Líquida	64	-103
6.01.01.12	Constituição da Provisão para Perda dos Veículos Imobilizados e Desativação para Renovação de Frota	38	172
6.01.01.13	Baixa de contas a receber incobráveis	1.456	0
6.01.01.14	Juros sobre passivos de arrendamento	31	63
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-61.969	-32.025
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-847	-1.520
6.01.02.02	Aquisições de Veículos (vide Nota 25)	-58.611	-32.958
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	575	6
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	-783	-1.192
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-47	-80
6.01.02.06	Outras Contas a Receber	577	598
6.01.02.07	Fornecedores (exceto montadora)	484	1.462
6.01.02.08	Salários, Encargos e Contribuições Sociais	632	384
6.01.02.09	Obrigações Tributárias	2.755	3.063
6.01.02.11	Adiantamento de Clientes	-4.443	-742
6.01.02.15	Pagamento de impostos de renda e contribuição social	-2.261	-1.046
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	15.756	12.658
6.02.01	Aplicações Financeiras de Uso Restrito	20.298	16.641
6.02.02	Aquisição de Outros Ativos Imobilizados e Intangível	-4.542	-3.983
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-19.721	-41.980
6.03.01	Captação de Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Consórcios	41.200	2.310
6.03.02	Amortização de Empréstimos, Financiamentos, Debêntures, Consórcios e Arrendamentos Financeiros	-51.447	-34.261
6.03.03	Juros Pagos	-8.967	-9.657
6.03.04	Pagamento de passivo de arrendamento	-507	-372
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-13.676	11.192
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	23.747	5.191
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	10.071	16.383

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	51.735	3.136	660	-4.803	0	50.728
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	51.735	3.136	660	-4.803	0	50.728
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.502	0	6.502
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.502	0	6.502
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	51.735	3.136	660	1.699	0	57.230

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	51.735	3.136	660	-5.873	0	49.658
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	51.735	3.136	660	-5.873	0	49.658
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	948	0	948
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	948	0	948
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	51.735	3.136	660	-4.925	0	50.606

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
7.01	Receitas	77.728	100.061
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	75.614	98.905
7.01.02	Outras Receitas	2.114	1.156
7.01.02.01	Outras Receitas	3.044	4.331
7.01.02.03	Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa	-930	-3.175
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-26.035	-59.641
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-7.598	-12.521
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.240	-2.294
7.02.04	Outros	-15.197	-44.826
7.02.04.01	Custo na alienacao para renovacao de veiculo da frota	-14.937	-44.515
7.02.04.02	Comercias e publicidade	-260	-311
7.03	Valor Adicionado Bruto	51.693	40.420
7.04	Retenções	-16.467	-13.650
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-16.467	-13.650
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	35.226	26.770
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	745	722
7.06.02	Receitas Financeiras	745	722
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	35.971	27.492
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	35.971	27.492
7.08.01	Pessoal	5.513	5.570
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.513	4.664
7.08.01.02	Benefícios	699	660
7.08.01.03	F.G.T.S.	301	246
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	10.063	6.923
7.08.02.01	Federais	10.063	6.921
7.08.02.03	Municipais	0	2
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	13.893	14.051
7.08.03.01	Juros	13.128	12.386
7.08.03.02	Aluguéis	288	403
7.08.03.03	Outras	477	1.262
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	6.502	948
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	6.502	948

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 3º TRIMESTRE DE 2021

A Maestro conclui o terceiro trimestre de 2021 com sólida evolução na receita de aluguel, melhorias importantes nas margens do negócio a aumento consistente na rentabilidade sobre o capital investido, mesmo num período de volatilidade macroeconômica com aumento de inflação e taxas de juros nominais.

A receita bruta de locação alcançou R\$ 20.557 mil no terceiro trimestre de 2021, representando aumento de 17,2% em relação ao trimestre anterior. Este crescimento poderia ter sido ainda maior caso não permanecessem os gargalos de produção das montadoras para fornecimento de frota. Esta restrição de fornecimento, que em períodos anteriores estava relacionada à adequação de produção da indústria num cenário de pandemia, agora tem como principal vetor a escassez global de oferta de microprocessadores cuja normalização não deve ocorrer no curto prazo.

A frota total no final de setembro atingiu R\$184.170 mil, com valor de mercado FIPE de R\$259.890 mil, sendo composta de 3.394 veículos. Em valor de frota, a Maestro cresceu 22,8% (balanço) e 34,2% (FIPE) desde o início do ano.

De acordo com a estratégia de rentabilização do ativo e diversificação da base de negócios, continuamos consistentemente aumentando a participação de caminhões (pesados) na frota total. No fechamento deste período o faturamento mensal de pesados atingiu 32% do total, equivalente ao aumento de 10p.p em relação ao final de 2020. A frota de caminhões já representa também 26,6% do total (17,7% em Dez/20) embora, pelo preço médio maior, componha 7,6% do número de unidades.

A frota de veículos vem sendo renovada, porém a receita de vendas de carros no terceiro trimestre está 0,2% menor que o período anterior. A redução ocorre pelo atraso na disponibilidade de novos veículos pelas montadoras, ainda recuperando o ritmo de produção e entrega desde o início da pandemia.

O EBITDA ajustado por sua vez, atingiu R\$ 15.544 mil no terceiro trimestre 2021, valor 24,5% superior ao último período, devido principalmente ao aumento da receita líquida total (aluguel e venda de usados) em 11,1% com contribuição importante do resultado da venda de seminovos que alcançou 45,8% a mais.

No acumulado até setembro, o EBITDA ajustado atingiu R\$39.543 mil, importante aumento de 26,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Da mesma forma o EBT no terceiro trimestre foi de R\$5.772 mil frente ao valor de R\$1.014 mil do mesmo período no ano anterior, representando expressivo aumento de 469,2%. Este resultado demonstra que a inflação sobre o ativo (veículos) e sobre a carteira de aluguel mais do que compensaram o aumento de juros no período. Quase a totalidade dos contratos de locação são reajustados anualmente por um índice de inflação, sendo o IGPM o principal indexador.

A idade média da frota por sua vez, atingiu 22,3 meses, ligeiro aumento em relação ao período anterior com 20,5 meses. Mesmo com o impacto na desmobilização dos veículos no setor como um todo com a crise do Covid-19, a Maestro conseguiu manter a idade média da frota em um patamar saudável.

Comentário do Desempenho

O endividamento líquido total atingiu R\$150.483 mil, mantendo-se *pari-passu* ao crescimento da frota e dentro do planejado. Ao fazer uma comparação dos indicadores entre o terceiro trimestre de 2021 com o mesmo período de 2020, o crescimento mostra rápida recuperação e solidez na gestão de ativos e passivos.

A Maestro conclui o penúltimo trimestre do atual ano, demonstrando que os fundamentos de gestão do negócio são sólidos. Mesmo com a lenta recuperação da economia em razão dos efeitos adversos da pandemia, conseguimos rentabilizar de forma importante o ativo ao longo deste ano. O efeito do aumento da taxa de juros foi compensado pela indexação dos contratos de aluguel pela inflação incidente sobre o valor dos ativos.

Estes indicadores de eficiência juntamente com a demanda comercial por nossas soluções de terceirização em veículos leves, caminhões e máquinas agrícolas, que tem mostrado sinais positivos ao longo dos últimos períodos, nos deixa confiantes na evolução de nosso plano de negócios, o que mostra a resiliência do negócio de aluguel de longo prazo (foco da Maestro), além da solidez do canal de venda de usados.

(R\$ milhões)	3T20	2T21	3T21	9M20	9M21	Var. 3T21 X 3T20	Var. 3T21 X 2T21	Var. 9M21 X 9M20
Receita Liq. Locação	14.865	17.022	19.785	50.781	52.456	33,10%	16,23%	3,30%
Receita/Custo Venda de veículos	1.181	1.990	2.946	1.968	6.461	149,45%	48,04%	228,30%
% Rel. Venda de veículos	7,9%	11,7%	14,9%	3,9%	12,3%	(+) 7,0 p.p	(+) 3,2 p.p	(+) 8,4 p.p
Lucro Bruto	9.513	9.704	14.378	26.296	33.181	51,14%	48,17%	26,18%
% Rel. Liq. Locação	64,0%	57,0%	72,7%	51,8%	63,3%	(+) 8,7 p.p	(+) 15,7 p.p	(+) 11,5 p.p
EBITDA Ajustado	9.244	12.484	15.546	28.112	39.540	68,17%	24,53%	40,65%
% Rel. Liq. Locação	62,2%	73,3%	78,6%	55,4%	75,4%	(+) 16,4 p.p	(+) 5,2 p.p	(+) 20,0 p.p
EBIT Ajustado	4.797	6.200	10.634	14.464	23.075	121,68%	71,52%	59,53%
% Rel. Liq. Locação	32,3%	36,4%	53,7%	28,5%	44,0%	(+) 21,5 p.p	(+) 17,3 p.p	(+) 15,5 p.p
EBT Ajustado	1.014	2.104	5.773	1.601	10.271	469,33%	174,38%	541,54%
% Rel. Liq. Locação	6,8%	12,4%	29,2%	3,2%	19,6%	(+) 22,4 p.p	(+) 16,8 p.p	(+) 16,4 p.p
Lucro Líquido Ajustado	634	1.495	3.795	950	6.840	498,58%	153,85%	620,00%
% Rel. Liq. Locação	4,3%	8,8%	19,2%	1,9%	13,0%	(+) 14,9 p.p	(+) 10,4 p.p	(+) 11,1 p.p

Notas Explicativas

1. Contexto operacional

A Maestro Locadora de Veículos S.A. ("Maestro" ou "Companhia") é uma sociedade anônima, brasileira, de capital aberto, sem ações negociadas em mercado. Adicionalmente, a Companhia está listada desde 2015 na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão no segmento de governança corporativa Bovespa Mais, nesta modalidade a Companhia possui prazo para realização de oferta de ações de até 7 anos. A Companhia foi constituída em 5 de abril de 2007, com escritório administrativo localizado na Avenida Queiroz Filho, 1560, Vila Hamburguesa, São Paulo, Estado de São Paulo e sede na Rua Paulo do Vale, 356 - Salão 3 fundos, Vila Cercado Grande, Embu das Artes, no Estado de São Paulo.

A Companhia atua em todo território nacional no segmento de locação de veículos de longa duração, sem motorista, provendo serviços de terceirização de frotas. Os veículos são comprados junto às principais montadoras do país, permanecem em utilização por um prazo médio de dois a três anos e são posteriormente vendidos em canais de revenda de usados e leilões especializados. Em 30 de setembro de 2021, a frota da Maestro composta por 3.394 veículos (3.173 em 30 de setembro de 2020).

A emissão destas informações contábeis intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 12 de novembro de 2021.

Impactos COVID19

Contexto desde o início da Pandemia:

A carteira de clientes da Maestro é composta por contratos de média/longa duração, com prazos típicos entre 2 e 3 anos. A atuação destes clientes é diversificada em vários setores da economia com diferentes graus de exposição aos impactos da diminuição da atividade econômica, esta última principalmente ocasionada pelas medidas de isolamento social.

Em condições normais, a geração de caixa das operações somada a venda de veículos usados é suficiente para cobrir o serviço da dívida, pagamento de juros e principal, trazendo flexibilidade financeira à Companhia no que tange suas obrigações pecuniárias e fiduciárias. A compra de novos veículos, por sua vez, é efetuada com caixa próprio e linhas de crédito disponíveis no mercado.

Dois principais efeitos devidos à pandemia podem afetar no curto/médio prazos este equilíbrio:

- Diminuição do fluxo de caixa operacional com eventuais atrasos e/ou inadimplência de clientes;
- Diminuição do fluxo de caixa de venda de veículos em função da queda de demanda;

Estes dois efeitos, combinados ou isoladamente, e dependendo do grau de cada um, podem no curto prazo reduzir o fluxo de caixa disponível para o serviço da dívida, consumindo liquidez e afetando eventualmente a capacidade de pagamentos no curto prazo.

Notas Explicativas

No sentido de monitorar com afincos estes impactos foi criado um “Comitê de Crise” composto pelo Conselho de Administração e Diretoria Executiva da Maestro. Periodicamente, dentre outros aspectos relevantes do negócio, estão sendo discutidos o *aging* dos recebíveis, as principais renegociações com clientes e fornecedores bem como o volume diário de venda de veículos. Além disso, tem se buscado aumentar ao máximo a liquidez disponível e consequente flexibilidade financeira para manutenção da saúde do caixa da Companhia.

Adicionalmente, através da simulação de vários possíveis cenários de stress, foi possível traçar potenciais impactos no tempo e assim desenvolver ações que mitigariam potenciais problemas oriundos da pandemia.

Na medida em que o isolamento social tem se mostrado como a medida mais efetiva na prevenção da disseminação do Covid-19, a maior parte dos colaboradores têm atuado em *home-office* desde 19 de março de 2020. Por meio das supervisões diretas, temos monitorado o estado de saúde da nossa equipe.

Algumas medidas de adequação da estrutura fixa foram tomadas já em abril e outras poderão vir a ser realizadas caso haja uma deterioração dos recebimentos e/ou alongamento da perspectiva de duração da pandemia.

Adicionalmente, no sentido de aumentar a margem de segurança na gestão de liquidez a Companhia utilizou as seguintes Medidas Provisórias relativas às:

- MP 927 de 22 de março de 2020 - Prorrogação do prazo para pagamento do FGTS;
- MP 936 de 1º de abril de 2020 - Redução Jornada/Salário
- Portaria ME nº 139 de 3 de abril de 2020 - Prorrogação do prazo para recolhimento do PIS e da COFINS e do INSS.

Até a data da conclusão deste relatório, decorridos mais de um ano desde o início das primeiras medidas de isolamento, a diminuição da atividade econômica geral não levou a nenhuma consequência adversa no cumprimento de compromissos financeiros ou *covenants*. Sendo a carteira de clientes composta por contratos de locação de longo prazo, sem sazonalidade, a Companhia manteve suas obrigações em dia, incluindo todos os *covenants* financeiros, sem cancelamentos/devoluções antecipadas representativas dos contratos vigentes.

Para os principais pontos de atenção descritos anteriormente:

- Diminuição do fluxo de caixa operacional com eventuais atrasos e/ou inadimplência de clientes: em todos os meses deste último semestre o fluxo operacional apresentou resultados em linha com as séries históricas pré-Covid. As negociações de alargamento do prazo de pagamento com clientes com pontuais e vencimento nos últimos seis meses, foram cumpridas. Não houve casos de clientes rescindindo contratos antecipadamente.
- A venda de seminovos retomou já seus patamares históricos no final do 2º e 3º trimestre de 2020 e vimos aumento consistente tanto de volume de carros vendidos quanto de margem. Esta tendência se manteve no período de nove meses findos em 2021.

Notas Explicativas

Atualização para o 3º trimestre de 2021

Ao final do período de nove meses findos em 2021, o impacto remanescente da pandemia na Companhia é a velocidade da retomada de produção da indústria automobilística, o que tem levado a um ciclo mais longo de implementação de novos contratos de aluguel já firmados com clientes. Avaliamos que a indústria retome aos patamares de produção e entrega pré-Covid até o final deste ano, regularizando o lead-time padrão de implantação de novos veículos na frota.

As perspectivas de médio e longo prazo da Companhia, no que se refere aos efeitos da pandemia, estão mantidas com viés mais positivo no curto prazo devido ao avanço da vacinação. Esperamos retomada mais rápida das atividades até o fim deste ano, inclusive com retorno de toda equipe ao trabalho presencial já em janeiro de 2022.

2. Base de preparação

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) (demonstração intermediária) e de acordo com a norma internacional IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, e deve ser lida em conjunto com as demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 (“últimas demonstrações financeiras anuais”). Este relatório não inclui todas as informações necessárias para um conjunto completo de demonstrações financeiras. No entanto, são incluídas notas explicativas selecionadas para explicar eventos e transações que são significativas para a compreensão das alterações na posição financeira e no desempenho da Companhia desde as últimas demonstrações financeiras anuais.

As informações contábeis intermediárias dos períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 compreendem as informações contábeis intermediárias da Companhia. A moeda de apresentação das informações contábeis intermediárias é o Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As políticas contábeis adotadas na preparação dessas informações contábeis intermediárias são consistentes com aquelas seguidas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro 2020.

a) Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade, e de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – “*Interim Financial Reporting*”, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e apresentadas de forma condizente com as normas aprovadas e expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

Notas Explicativas

Todas as informações relevantes próprias destas informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

b) Reapresentação dos valores correspondentes – Resultado por ação (Desdobramento de ações)

Em 24 de julho de 2020, os acionistas da Companhia aprovaram o desdobramento de ações ordinárias de emissão da Companhia, nos termos do artigo 12 da Lei nº 6.404/76, sem alteração do valor do capital social da Companhia e da proporção das participações dos acionistas no seu capital social, de modo que cada ação de emissão da Companhia será desdobrada em 15 (quinze) ações ordinárias, passando o capital social da Companhia a ser dividido em 26.009.820 (vinte e seis milhões, nove mil, oitocentas e vinte) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal (“Desdobramento”). Conforme NBCTG 41(R2), o resultado por ação, para todos os exercícios apresentados devem ser ajustados de forma retroativa quanto aos efeitos de erros e ajustes resultantes de alterações nas políticas contábeis reconhecidos retrospectivamente, conforme nota 18 e 19.

c) Demonstração dos Fluxos de Caixa

As informações trimestrais dos fluxos de caixa, pelo método indireto, são preparadas e apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstrações dos Fluxos de Caixa (DFC). Os juros pagos são classificados como fluxo de caixa de financiamento na Demonstração dos Fluxos de Caixa pois representam custos de obtenção de recursos financeiros.

d) Demonstração do Valor Adicionado

A Companhia elaborou a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BR GAAP aplicável às companhias abertas.

e) Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações contábeis intermediárias, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Notas Explicativas

f) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações contábeis intermediárias estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- Nota 07 - Veículos em desativação para renovação da frota.
- Nota 10 - Imobilizado (depreciação de veículos) e valor residual.

g) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste significativo no próximo exercício estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 06 - Contas a receber de clientes (movimentação da PECLD).
- Nota 07 - Veículos em desativação para renovação da frota.
- Nota 09 - Imposto de renda e contribuição social diferidos.
- Nota 10 - Imobilizado (depreciação de veículos e valor residual).
- Nota 12 - Direito de uso e passivo de arrendamento.

h) Imposto de renda e contribuição social

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 no exercício de 12 meses, enquanto a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência. Portanto, as inclusões ao prejuízo contábil de despesas temporariamente não dedutíveis ou exclusões de receitas temporariamente não tributáveis para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

Os créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízo fiscal ou base negativa da contribuição social são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Notas Explicativas

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

i) Mensuração ao valor justo

As informações contábeis intermediárias foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de determinados ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo (caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber, empréstimos e instrumentos financeiros derivativos).

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

Baseado na hierarquia definida pela IFRS 13/CPC 46 – Instrumentos financeiros, o valor justo pode ser mensurado usando os seguintes critérios:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração.
- Nível 2: técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável.
- Nível 3: técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final de cada período de divulgação.

3. Gerenciamento do risco financeiro

Visão geral

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de mercado
- Risco de taxas de juros
- Risco operacional
- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Gestão de capital

Notas Explicativas

As práticas de gerenciamento de risco têm por objetivo identificar, monitorar, analisar e mitigar potenciais perdas à Companhia, estabelecendo limites e controles para o seu gerenciamento.

A Diretoria tem responsabilidade pelo estabelecimento e supervisão do gerenciamento dos riscos reportando-os de forma sistemática ao Conselho de Administração.

a) *Risco de mercado*

Definido como alterações nos preços de mercado, cujo componente de maior relevância são o risco de taxa de juros e de valor residual dos veículos.

A Companhia busca também um adequado balanço entre suas captações de dívida pós e pré-fixadas.

O constante monitoramento das curvas futuras de juros, com implicação direta na precificação do aluguel, permite à Companhia, a cada momento, mitigar efeitos de flutuações de juros nos prazos do contrato, preservando a rentabilidade destes ao longo de sua duração.

Os valores residuais dos veículos, definidos como valores estimados de venda da frota após encerramento do ciclo do contrato de terceirização são constantemente monitorados pela Administração e levam em consideração principalmente fatores como valores atuais de mercado dos veículos, ciclo de vida dos modelos, canal de venda dos veículos e políticas do governo com relação aos impostos incidentes nas operações de vendas de veículos.

b) *Risco de taxa de juros*

O risco de taxas de juros é aquele no qual a Companhia poderá vir a sofrer perdas econômicas decorrentes de alterações adversas nas taxas de juros, que podem ser ocasionadas por fatores relacionados a crises econômicas e/ou alterações na política monetária no mercado interno e externo. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado visando avaliar a eventual necessidade de contratação de operações com o objetivo de proteção contra a volatilidade dessas taxas.

c) *Risco operacional*

Risco operacional é o risco de natureza estrutural, tecnológica, pessoal e de infraestrutura que surgem de todas as atividades intrínsecas à locação de automóveis.

Notas Explicativas

A responsabilidade pela gestão dos riscos e otimização de seu monitoramento é da Administração. Dentre os principais riscos operacionais estão:

- Risco de performance: onde controles, processos e procedimentos devem garantir o fiel cumprimento dos itens contratados mantendo-se custos reais iguais ou inferiores aos projetados.
- Risco de integridade do ativo: definidos como perdas não previstas como multas, avarias e sinistros sejam cobertos por mecanismos perfeitamente definidos de reembolso e autosseguro.

d) *Risco de crédito*

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em prejuízos financeiros decorrentes do não pagamento de obrigações contratuais pelos seus clientes.

Os principais elementos mitigadores do risco de crédito adotados pela Companhia são:

- Uso de metodologia e ferramentas padrão de mercado na análise e concessão de crédito;
- Padronização de contratos, dentro de certos parâmetros que não reduzam flexibilidade e atratividade comercial;
- Canal de comunicação rápido e transparente com o cliente no sentido de dirimir com agilidade possíveis questionamentos de cobranças adicionais ao aluguel básico, tais como multas e avarias.

e) *Risco de liquidez*

O risco de liquidez é definido como aquele em que a Companhia pode encontrar dificuldades no cumprimento de suas obrigações financeiras.

As principais ferramentas mitigadoras deste risco adotadas são:

Uso de metodologia e ferramentas padrão de mercado na análise e concessão de:

- Planejamento de caixa: com grande ênfase na previsibilidade do capex líquido, ou seja, nas compras e vendas de veículos.
- Adoção de caixa mínimo, que permita cumprir obrigações contratadas mesmo num evento de hipotético stress de mercado ou de enxugamento sistêmico de liquidez.

Gestão de capital

A Gestão de capital da Companhia é realizada de forma a garantir, a qualquer momento, a sustentabilidade financeira da Companhia por meios próprios. Contribuem de forma decisiva nesta gestão a alta previsibilidade dos fluxos de caixa operacionais, decorrentes dos contratos de longa duração, e a natureza própria de baixa sazonalidade no negócio.

Neste sentido, busca-se garantir que a todo momento, que o fluxo de caixa operacional da Companhia, somado aos recursos provenientes da venda de carros, sejam iguais ou superiores ao serviço do endividamento, incluindo pagamentos de juros e principal.

Dessa forma, o financiamento para crescimento de frota é dimensionado pela soma do fluxo de caixa operacional (incluindo o fluxo de caixa de venda de veículos) e por novas linhas de financiamento, deduzidas dos pagamentos correntes de dívida.

Notas Explicativas

A Companhia busca manter sempre alternativas de novas linhas de financiamento de modo a suportar seu plano de crescimento.

Abaixo está divulgada a dívida líquida ao final do período/exercício:

	30/09/2021	31/12/2020
Empréstimos, financiamentos e debêntures (*) - dívida bruta	165.035	172.766
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de uso restrito (*)	(14.551)	(48.525)
Dívida líquida	150.484	124.241

(*) Circulante e Não circulante.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	30/09/2021	31/12/2020
Caixa e bancos	303	558
Aplicações financeiras	9.768	23.189
	10.071	23.747

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, resgatáveis com o próprio emissor, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. A Companhia possui opção de resgate antecipado das referidas aplicações financeiras, sem penalidade de perda de rentabilidade. Estes instrumentos financeiros referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) remunerados a 100% dos Certificados de Depósito Interbancários (CDIs) em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

5. Aplicações financeiras de uso restrito

	30/09/2021	31/12/2020
Circulante	1	22.722
Não circulante	4.479	2.056
	4.480	24.778

Notas Explicativas

Referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), que na data do balanço patrimonial possuem liquidez imediata e constituem garantias das emissões de debêntures. Não possuem risco de variações significativas por estarem indexadas ao CDI e são mensuradas ao valor justo. Essas aplicações são remuneradas a 100% do CDI em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, e estão vinculadas aos empréstimos associados (garantidoras), conforme Nota 14.

6. Contas a receber de clientes

Circulante	30/09/2021	31/12/2020
Locação de veículos	23.760	24.369
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(6.890)	(7.416)
	16.870	16.953

A exposição máxima ao risco de crédito para as contas a receber de clientes na data do relatório foi:

Faixa	30/09/2021	31/12/2020
A vencer	7.980	8.019
Vencidos:		
De 01 a 60 dias	1.513	791
De 61 a 90 dias	103	182
De 91 a 180 dias	92	395
De 181 a 360 dias	339	2.216
Acima de 360 dias	13.733	12.766
Total locação de veículos	23.760	24.369

A movimentação da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa é apresentada a seguir:

	Total
Saldo em 31/12/2019	(3.946)
Reversão da provisão	1.253
Constituição da provisão	(4.428)
Saldo em 30/09/2020	(7.121)
Saldo em 31/12/2020	(7.416)
Reversão da provisão	2.230
Constituição da provisão	(1.704)
Saldo em 30/09/2021	(6.890)

Para o acumulado do ano, houve a reversão de provisão de crédito de liquidação duvidosa no montante de R\$762 mil com contrapartida de R\$1.456 mil em baixas de contas a receber de incobráveis. No mesmo período, houve adicional de provisão de liquidação duvidosa no montante de R\$236 mil perfazendo o valor líquido de R\$526 mil apresentando na Nota 22.

As perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa foram constituídas em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas de realização de créditos.

Notas Explicativas

7. Veículos em desativação para renovação da frota

	30/09/2021	30/09/2020
Saldo Inicial	1.288	7.703
Baixas por venda	(14.937)	(44.515)
Transferências de veículos (i)	14.409	39.253
Saldo final	760	2.441

(i) Transferência de veículos do imobilizado anteriormente em operação. Vide Nota Explicativa no 10.

A Companhia mantém política e procedimento para analisar e comparar o valor contábil dos veículos em desativação para renovação da frota com seu valor realizável líquido. E, quando há incertezas quanto à realização do seu valor realizável líquido, uma provisão para perda (*impairment*) é constituída.

8. Despesas antecipadas

	30/09/2021	31/12/2020
1º emplacamento	527	604
Despesas bancárias	1.318	1.366
Despesas de prêmio de seguros	17	37
IPVA	1.298	-
Outros	169	539
	3.329	2.546
Circulante	2.819	1.922
Não circulante	510	624
Total	3.329	2.546

As despesas antecipadas de 1º emplacamento são apropriadas ao resultado no prazo médio de 24 meses, devido à natureza dos contratos de locação.

As despesas de IPVA são pagas no início do ano e apropriadas ao resultado no decorrer do exercício.

As demais despesas antecipadas são apropriadas de acordo com o seu prazo de vigência.

9. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras e sobre o prejuízo fiscal acumulado e base negativa de contribuição social. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Notas Explicativas

Os ativos de tributos diferidos são reconhecidos na medida em que seja provável avaliação dos lucros tributáveis futuros que poderão ser usados na compensação prejuízo fiscal acumulado e base negativa de contribuição social, baseado em projeções de receita futura e preparadas com premissas internas e cenários econômicos futuros que podem ser alterados.

a) Reconciliação de despesa com imposto de renda e contribuição social

	30/09/2021	30/09/2020
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	9.933	1.599
Imposto de renda à alíquota nominal - 34%	(3.377)	(544)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva:		
Bônus à diretoria	(112)	(138)
Despesas indedutíveis, brindes, incentivos, patrocínios	(1)	(7)
Outros	59	38
Total de imposto de renda e contribuição social	(3.431)	(651)
Imposto de renda e contribuição social correntes do período	(2.261)	(1.046)
Imposto de renda e contribuição social diferido do período	(1.170)	395
Taxa Efetiva	34,5%	40,7%

b) Balanco patrimonial

A seguir apresentamos as naturezas que representam os saldos de ativo e passivo fiscal diferido da Companhia nos períodos comparativos:

	30/09/2021		31/12/2020	
	Ativos	Passivos	Líquido	Líquido
Prejuízo fiscal e base negativa de IRPJ e CSLL	11.591	-	11.591	12.585
Ajuste de arrendamento financeiro e depreciação	-	(1.743)	(1.743)	(2.151)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.343	-	2.343	2.522
Outras diferenças temporárias	105	-	105	510
	14.039	(1.743)	12.296	13.466

O passivo é composto do imposto a pagar diferido sobre as operações de arrendamento e o ajuste de depreciação entre a vida útil-econômica e as taxas fiscais.

Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos estão apresentados pelos valores líquidos nos termos do CPC 32.

c) Prejuízo fiscal e base negativa

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações, e que para 30 de setembro de 2021 demonstra que o saldo de imposto de renda diferido ativo tem sua expectativa de realização em exercícios futuros.

Notas Explicativas

10. Imobilizado

a) Movimentação no período de nove meses findo em 30/09/2021

Custo	Saldos em 31/12/2020	Adições	Baixas	Transferências	Transfer. para renovação (i)	Saldos em 30/09/2021
Veículos operacionais	142.152	-	(336)	72.765	(19.920)	194.661
Veículos (CPC 06) / IFRS 16)	8.064	-	-	-	-	8.064
Equipamentos de informática e telefonia	334	2	-	-	-	336
Máquinas e equipamentos	933	1	-	-	-	934
Móveis e utensílios	238	-	(53)	-	-	238
Benfeitorias	98	9	-	-	-	54
Aquisição de veículos em curso	14.790	60.551	-	(72.765)	-	2.576
Acessórios	15.955	4.530	-	-	-	20.485
	182.564	65.093	(389)	-	(19.920)	227.348

Depreciação	Taxa de depreciação	Saldos em 31/12/2020	Adições	Baixas	Transferências	Transfer. para renovação (i)	Saldos em 30/09/2021
Veículos operacionais	18%	(21.920)	(13.452)	-	-	5.511	(29.861)
Veículos (CPC 06) / IFRS 16)	18%	(2.269)	-	-	-	-	(2.269)
Equipamentos de informática e telefonia	10-20%	(241)	(68)	-	-	-	(309)
Máquinas e equipamentos	10%	(989)	94	-	-	-	(895)
Móveis e utensílios	10%	(143)	(35)	-	-	-	(178)
Benfeitorias	10%	(6)	(21)	-	-	-	(27)
Acessórios	33% - 50%	(7.581)	(2.348)	-	-	-	(9.929)
		(33.149)	(15.830)	-	-	5.511	(43.468)
Provisões para perdas e roubos		(587)	(38)	336	-	-	(289)
Imobilizado, líquido		148.828	49.225	(53)	-	(14.409)	183.591

(i) Transferência do ativo imobilizado para a conta de “Veículos” em desativação para renovação de frota”. Vide Nota nº 7.

b) Movimentação no período de nove meses findo em 30/09/2020

Custo	Saldos em 31/12/2019	Adições	Baixas	Transferências	Transfer. para renovação (i)	Saldos em 30/09/2020
Veículos operacionais	163.133	737	-	33.437	(50.550)	146.757
Equipamentos de informática e telefonia	313	18	-	-	-	331
Máquinas e equipamentos	930	1.951	-	-	-	2.881

Notas Explicativas

Móveis e utensílios	215	22	-	-	-	237
Benfeitorias	7	152	(15)	-	-	144
Imobilizado em curso	13.409	27.460	-	(33.437)	-	7.432
Acessórios	11.101	1.104	-	-	-	12.205
	189.108	31.444	(15)	-	(50.550)	169.987

Depreciação	Taxa de depreciação	Saldos em 31/12/2019	Adições	Baixas	Transferências	Transfer. para renovação (i)	Saldos em 30/09/2020
Veículos operacionais	11%	(23.207)	(11.133)	-	-	11.297	(23.043)
Equipamentos de informática e telefonia	10-20%	(212)	(24)	-	-	-	(237)
Máquinas e equipamentos	10%	(698)	(373)	-	-	-	(1.071)
Móveis e utensílios/	10%	(129)	(12)	-	-	-	(141)
Benfeitorias	10%	(6)	(31)	-	-	-	(36)
Acessórios	33% - 50%	(5.437)	(1.428)	-	-	-	(6.865)
		(29.689)	(13.001)	-	-	11.297	(31.393)
Provisões para perdas e roubos		(414)	(172)	-	-	-	(587)
Imobilizado líquido		159.005	18.271	(15)	-	(39.253)	138.007

(i) Transferência do ativo imobilizado para a conta de “Veículos” em desativação para renovação de frota”. Vide Nota nº 7.

c) Garantias

Em 30 de setembro de 2021, o equivalente a 99% da frota total da Companhia (3.377 veículos) é garantidor de empréstimos bancários e financiamentos cujo valor residual é de R\$170.301 (R\$140.068 em 31 de dezembro de 2020).

Notas Explicativas

11. Intangível

a) Composição

	30/09/2021	31/12/2020
Ágio	5.783	5.783
Direito De Uso De Marca	650	650
Carteira Cliente	58	323
Acordo De Não Competição	172	232
Outros	18	(12)
	6.681	6.976

b) Teste de recuperação de ativos intangíveis com vida útil indefinida

O ágio está fundamentado em expectativa de rentabilidade futura do negócio, baseado em estudos de viabilidade e laudos de avaliação. A análise de recuperabilidade (teste de impairment) dos ágios é realizada, no mínimo, anualmente ou quando há alguma indicação de perda por impairment. Para fins do teste de impairment, os ágios são alocados à sua Unidade Geradora de Caixa - UGC.

A Companhia realizou o teste de valor recuperável em 31 de dezembro de 2020 e considera, entre outros fatores, o momento econômico do país e os resultados históricos das empresas avaliadas. A Companhia realizou cálculo para determinar o valor de recuperação dos ativos intangíveis com vida útil indefinida.

Unidade geradora de caixa Maestro

O valor recuperável da unidade geradora de caixa Maestro em 31 de dezembro de 2020, foi apurado com base no cálculo do valor em uso, em vista das projeções de fluxo de caixa aprovadas pela alta administração durante um período de cinco anos. O fluxo de caixa projetado foi atualizado refletindo uma melhora nas condições macroeconômicas do país, crescimento orgânico das atuais operações, e aumento de eficiência operacional.

A taxa de desconto depois dos impostos sobre a renda aplicada a projeções de fluxo de caixa é de 11,1% a.a. (pós tax), e os fluxos de caixa que excedem o período de 5 anos são extrapolados utilizando uma taxa de crescimento de 6,0% a.a. Como resultado dessa análise, não houve perda por redução ao valor recuperável.

Notas Explicativas

11. Intangível--Continuação

Premissas com impacto relevante utilizadas no cálculo do valor em uso

O cálculo do valor em uso para a unidade da Maestro é mais sensível às seguintes premissas:

- Taxa de desconto;
- Crescimento na perpetuidade (taxa de crescimento utilizada para extrapolar o fluxo de caixa para além do período de projeção).

Taxa de desconto

A taxa de desconto representa a avaliação de risco no atual mercado. O cálculo da taxa de desconto é baseado em circunstâncias específicas da Companhia.

Crescimento na perpetuidade

A estimativa foi baseada principalmente em:

- Resultados históricos obtidos pela Companhia;
- Expectativa de crescimento orgânico das operações atuais;
- Expectativa de crescimento derivado de nova unidade de negócio; e
- Expectativa de inflação baseado nas projeções (Boletim Focus) e metas divulgadas pelo Banco Central.

Sensibilidade a mudanças nas premissas

As implicações das principais premissas para o montante recuperável são discutidas anualmente e demonstramos a seguir:

- Taxa de desconto - utilizando-se um fator de ajuste de 1,0 p.p., a taxa de desconto passa para 12,1%. Mesmo considerando esta nova taxa, não há perda por redução ao valor recuperável.
- Crescimento na perpetuidade - aplicando-se um fator de redução no crescimento da perpetuidade de 1,0 p.p., este crescimento passa dos atuais 6,0% para 5,0%. Mesmo considerando este cenário, não há perda por redução ao valor recuperável.

Notas Explicativas**12. Direito de uso e passivo de arrendamento**Ativo de direito de uso - imobilizado e intangível

	Software	Imóveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	259	349	608
Despesas de amortização	(94)	(238)	(332)
Saldo em 30 de setembro de 2021	165	111	276
Taxas anuais de amortização - %	10 a 33	20	

Passivo de arrendamento

Saldo em 31 de dezembro de 2020	583
Pagamento de principal	(507)
Juros	31
Saldo em 30 de setembro de 2021	107
Circulante	37
Não circulante	70

- a) *Cronograma de vencimento do passivo de arrendamento reconhecidos no passivo não circulante*

Ano	
2022	29
2023	41
Total	70

Contratos por prazo e taxa de desconto

Prazos contratos	Taxa % aa
4 anos	8,74%
3 anos	8,74%
2 anos	8,74%

Notas Explicativas

13. Fornecedores

	30/09/2021	31/12/2020
Montadoras	2.737	797
Fornecedores diversos	1.553	1.069
	4.290	1.866

14. Empréstimos e financiamentos

30 de setembro de 2021								
Modalidade	Moeda	Taxa ano (%)		Ano de vencim.	Circulante	Não circulante	Total	% Total
		Min.	Max.					
Giro (Pré)	R\$	0,92 a.m.	1,41 a.m.	30/09/2024	17.753	33.677	51.430	62,16%
Giro (Pós)	R\$	0,34 a.m. + CDI	0,47 a.m. + CDI	30/04/2024	10.285	20.802	31.087	37,58%
Arrendamento financeiro (Pré)	R\$	1,33 a.m.	1,33 a.m.	30/09/2022	113	102	215	0,26%
					28.151	54.581	82.732	

31 de dezembro de 2020								
Modalidade	Moeda	Taxa ano (%)		Ano de vencim.	Circulante	Não circulante	Total	% Total
		Min.	Max.					
Giro (Pré)	R\$	0,92 a.m.	1,41 a.m.	30/09/2024	7.616	36.774	44.390	89,16%
Giro (Pós)	R\$	0,34 a.m.+CDI	0,47 a.m.+CDI	28/02/2021	192	-	192	0,38%
Arrendamento financeiro (Pré)	R\$	1,33 a.m.	1,33 a.m.	30/09/2022	126	210	336	0,68%
Finame	R\$	0,72 a.m.+Selic		28/02/2024	1.955	2.912	4.867	9,78%
					9.889	39.896	49.785	

a) Garantias

Os empréstimos e as operações de arrendamento mercantil são garantidos pela composição de veículos, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 10 (c) e/ou recebíveis em algumas operações de capital de giro.

Notas Explicativas**15. Debêntures a pagar**

	30/09/2021	31/12/2020
Debêntures a pagar	85.393	127.124
(-) Custos de transação para emissão de debêntures (i)	(3.090)	(4.726)
	82.303	122.398
Circulante	47.751	54.845
Não circulante	34.552	67.553

(i) Gastos com a emissão das debêntures os quais são amortizados pelo prazo de vigência da dívida.

2ª Emissão de debêntures

A Companhia captou em 4 de maio de 2018 o montante de R\$80.000, através de emissão de 8 mil debêntures, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, sendo todas com valor unitário de R\$10, de acordo com os termos descritos em instrumento particular de escritura da 2ª emissão de debêntures entre a Companhia, como emissora, e Planner, como agente fiduciário.

O prazo total da emissão é de quatro anos, com seis meses de carência, e está sujeito à atualização com base na CDI, expressos na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela CETIP, acrescido de juros de 4,5% ao ano.

A remuneração será paga em cinco parcelas, nas datas de amortização do principal, sendo o primeiro pagamento devido em 10 de junho de 2018, e o último na data de vencimento em 10 de maio de 2022.

Em 30 de setembro de 2021 o saldo a pagar da 2ª emissão é de R\$12.676 (26.971 em 31 de dezembro de 2020).

3ª Emissão de debêntures

A Companhia captou em 13 de novembro de 2018 o montante de R\$62.000, através de emissão de 6,2 mil debêntures, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, sendo todas com valor unitário de R\$10, de acordo com os termos descritos em instrumento particular de escritura da 3ª emissão de debêntures entre a Companhia, como emissora, e a Pentágono S.A. DTVM, como agente fiduciário. Recursos destinados ao resgate antecipado da 1ª emissão e reforço do capital de giro e da aquisição da Minas Real Vendas e Serviços Ltda. ("Locarcity").

O prazo total da emissão é de quatro anos, com seis meses de carência, e está sujeito à atualização com base na CDI, expressos na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela CETIP, acrescido de juros de 5% ao ano.

Notas Explicativas**15. Debêntures a pagar--Continuação**

A remuneração será paga em cinco parcelas, nas datas de amortização do principal, sendo o primeiro pagamento devido em 10 de dezembro de 2019, e o último na data de vencimento em 10 de novembro de 2022.

Em 30 de setembro de 2021 o saldo a pagar da 3ª emissão é de R\$23.421 (38.401 em 31 de dezembro de 2020).

4ª Emissão de debêntures

A Companhia assinou em 23 de outubro de 2019, Escritura para distribuição pública no mercado nacional, com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM n.476, da quarta emissão de debêntures no valor de R\$60.000. As debêntures terão remuneração CDI+5,0% ao ano e serão amortizadas mensalmente, com carência de 12 meses, com vencimento final em novembro de 2024. As debêntures são garantidas pela alienação fiduciária de veículos e cessão de contratos com clientes.

Os recursos se destinarão a i) liquidação antecipada de contrato de empréstimo internacional e contratos de arrendamento mercantil (leasing) ii) reforço de caixa da Companhia.

Em 30 de setembro de 2021 o saldo a pagar da 4ª emissão é de R\$46.206 (57.026 em 31 de dezembro de 2020).

Cláusulas restritivas – 2a., 3a. e 4a. emissões de debêntures

A condição contratual e o cumprimento dos índices e limites financeiros são apresentados a seguir:

Condição contratual	Restrição
(i) Índice obtido da divisão da dívida financeira líquida pelo EBITDA (acumulado últimos 12 meses)	< 4,00
(ii) Índice obtido da divisão da dívida financeira líquida pelo patrimônio líquido	< 3,25
(iii) Índice obtido da divisão da dívida financeira líquida pela frota total líquida	< 0,85
(iv) Índice obtido da divisão da venda líquida pelo custo	< 0,07 (se negativo)

16. Adiantamentos de clientes

	30/09/2021	31/12/2020
Adiantamentos de clientes	3.470	8.256
Adiantamentos de venda programada	2.757	1.735
	6.227	9.991
Circulante	3.470	5.718
Não circulante	2.757	4.273

Notas Explicativas

17. Provisão para perdas com causas judiciais

A Companhia está sujeita a ações cíveis, decorrentes do curso normal das operações. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso de natureza provável no valor de R\$733 (R\$669 em 31 de dezembro de 2020).

Além disso e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia não provisiona valores sobre contingências classificadas com probabilidade de perda possível.

A estimativa dos valores relacionados a contingências cíveis possíveis, com base em informações de seus assessores jurídicos, em 30 de setembro de 2021 é de R\$900 (R\$950 em 31 de dezembro de 2020).

Depósitos judiciais

A Companhia possui depósitos judiciais na esfera cível, cujas movimentações da provisão e dos depósitos judiciais estão demonstradas abaixo:

	Saldos em 31/12/2020	Constituição	Reversões	Saldos em 30/09/2021
Contingências cíveis	669	64	-	733
Depósitos judiciais	(16)	(47)	-	(63)
	653	17	-	670

18. Patrimônio Líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 é constituído de 1.733.988 ações ordinárias (original), representando o capital social de R\$51.735. As ações não possuem valor nominal, e os titulares têm direito a um voto e possuem preferência na liquidação da sua parcela no capital social. Conforme descrito na nota 2(b), o desdobramento de ações ordinárias de emissão da Companhia, não alterou o valor do capital social da Companhia e da proporção das participações dos acionistas no seu capital social, de modo que cada ação de emissão da Companhia será desdobrada em 15 (quinze) ações ordinárias, passando o capital social da Companhia a ser dividido em 26.009.820 (vinte e seis milhões, nove mil, oitocentas e vinte) ações ordinárias (apresentado), todas nominativas, escriturais e sem valor nominal ("Desdobramento").

Notas Explicativas

A composição acionária da Companhia é a seguinte:

Acionistas	%	Quantidade de ações (Original)	30/09/2021 e 31/12/2020	
			Quantidade de ações (Desdobramento)	Capital integralizado
Stratus SCP FLEET FIP-M	45%	780.687	11.710.305	22.752
Stratus SCP Brasil FIP	31%	541.119	8.116.785	15.770
Lewco Participações e Administração Ltda.	2%	29.629	444.435	864
Stratus Investimentos Ltda.	1%	12.249	183.735	357
Fábio, Alan e Natalie Lewkowicz	21%	370.304	5.554.560	11.992
		1.733.988	26.009.820	51.735

b) Reserva legal

A Lei das Sociedades por Ações, bem como o Estatuto Social da Companhia, estabelece que 5% do lucro líquido será destinado para a constituição de reserva legal, desde que não exceda 20% do capital social. Adicionalmente, a Assembleia Geral poderá, por proposta dos órgãos de administração, destinar para a reserva de incentivos fiscais a parcela do lucro líquido decorrente dos benefícios fiscais, que poderá ser excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório.

c) Distribuição de dividendos

O Estatuto da Companhia prevê a distribuição de um dividendo anual mínimo obrigatório de 25% do resultado do exercício, ajustado na forma da Lei, ressalvada as hipóteses previstas no acordo de acionistas arquivado na sede da Companhia, em Lei e no Estatuto e compensados os dividendos semestrais e intermediários e/ou intercalares que tenham sido eventualmente declarados no exercício.

A reserva de lucros não será distribuída e servirá para reforçar o crescimento das operações da Companhia.

19. Lucro por ação

O resultado por ação é calculado dividindo o resultado líquido pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante o ano.

O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se à média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. Em 30 de setembro de 2021 e de 2020, a Companhia não possuía instrumentos que causassem efeito dilutivo no cálculo do resultado por ação diluído.

Notas Explicativas

A tabela a seguir estabelece o cálculo do resultado por ação para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e de 2020 (em milhares de valores por ação e quantidade de ações):

Básico e diluído	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020
Numerador				
Lucro líquido do período	3.796	6.502	634	948
Denominador				
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação (em milhares)	26.010	26.010	26.010	26.010
Resultado básico e diluído por ação ordinária	0,146	0,250	0,024	0,036

20. Receita líquida

Descrição	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020
Locação de veículos	20.557	54.217	16.380	52.422
Venda de veículos	7.747	21.397	23.810	46.483
	28.304	75.614	40.190	98.905
Impostos sobre serviços e vendas	(1.904)	(5.009)	(1.515)	(4.849)
	26.400	70.605	38.675	94.056

21. Custo de locação e venda de veículos

	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020
Custos de manutenção	(2.886)	(7.619)	(3.266)	(10.754)
Custos com depreciação	(4.691)	(15.828)	(4.177)	(12.562)
Custos dos veículos vendidos	(4.803)	(14.937)	(22.372)	(44.515)
Outros custos com veículos vendidos	(113)	(378)	(257)	(746)
Custos com pessoal	(617)	(1.720)	(619)	(1.649)
Receita de taxa de administração sobre multas	86	191	16	100
Recuperação de créditos de PIS e COFINS	1.133	3.253	960	3.208
Impostos sobre recuperação de Custos	(131)	(382)	(137)	(516)
	(12.022)	(37.420)	(29.852)	(67.434)

Notas Explicativas**22. Despesas administrativas e gerais**

Descrição	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020
Despesas com pessoal	(1.790)	(4.989)	(1.794)	(4.783)
Serviços de terceiros	(760)	(1.564)	(498)	(1.292)
Despesas com ocupação	(77)	(313)	(178)	(525)
Despesas gerais	(586)	(1.409)	(390)	(984)
Reversão (provisão) para créditos de liquidação duvidosa	335	526	(743)	(3.175)
Baixa de contas a receber incobráveis	(598)	(1.456)	-	-
Despesas com depreciação e amortização	(222)	(639)	(271)	(1.088)
Despesas de comunicação	(45)	(261)	(152)	(312)
Despesas com IPO	-	(342)	-	-
	(3.743)	(10.447)	(4.026)	(12.159)

23. Resultado financeiro

Despesas financeiras	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020
Juros passivos	(2.077)	(4.839)	(468)	(1.538)
Despesas e juros de debêntures	(2.874)	(8.290)	(3.162)	(10.848)
Despesas bancárias e IOF	(176)	(421)	(365)	(1.200)
Total	(5.127)	(13.550)	(3.995)	(13.586)

Receitas financeiras	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020
Rendimentos sobre aplicações financeiras	190	537	157	511
Juros	76	208	55	211
Total	266	745	212	722

24. Partes relacionadas

Conforme deliberado em AGO datada de 30 de abril de 2020, a remuneração global estabelecida para os membros da diretoria executiva e Conselho de Administração da Companhia para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2021 é de R\$3.146. A remuneração global realizada até 30 de setembro de 2021 foi de R\$ 1.975 (R\$ 1.454 até 30 de setembro de 2020).

Notas Explicativas**25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros****a) Riscos de crédito**

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito, na data das informações contábeis intermediárias foi:

	30/09/2021	31/12/2020
Caixa e equivalentes de caixa	10.071	23.747
Aplicações financeiras de uso restrito (circulante e não circulante)	4.480	24.778
Contas a receber de clientes	16.870	16.953
Outras contas a receber	656	1.233
	32.077	66.711

	Valor	12 meses ou menos	2 - 5 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	10.071	10.071	-	10.071
Aplicações de uso restrito	4.480	1	4.479	4.480
Contas a receber de clientes	16.870	16.870	-	16.870
Outras contas a receber	656	656	-	656
	32.077	27.598	4.479	32.077

b) Riscos de liquidez

A seguir estão as exposições contratuais de passivos financeiros não derivativos, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

	30/09/2021	31/12/2020
Empréstimos e financiamentos, debêntures e passivo de arrendamento	165.142	172.766
Fornecedores	4.290	1.866
Outras contas a pagar	568	1.237
	170.000	175.869

Veja abaixo o cronograma de vencimento dos instrumentos financeiros da Companhia em 30 de setembro de 2021:

	Valor contábil	12 meses ou menos	2 - 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos, debêntures e passivo de arrendamento	165.142	75.939	89.203	165.142
Fornecedores	4.290	4.290	-	4.290
Outras contas a pagar	568	568	-	568
	170.000	80.797	89.203	170.000

Notas Explicativas

c) Classificação e valor justo

A tabela a seguir apresenta os principais instrumentos financeiros contratados, assim como os respectivos valores justos:

	30/09/2021		31/12/2020	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	10.071	10.071	23.747	23.747
Contas a receber de clientes	16.870	16.870	16.953	16.953
Outras contas a receber	656	656	1.233	1.233
Ativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado (Nível 2)				
Aplicações financeiras de uso restrito	4.480	4.480	24.778	24.778

A Administração entende que os valores justos informados não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- Caixa e equivalentes de caixa: são definidos como ativos destinados à negociação. Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são substancialmente correspondentes ao valor justo, em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI.

c) Classificação e valor justo

- Aplicações financeiras de uso restrito: são definidas como ativos de uso restrito, pois estão vinculados diretamente a dívidas da Companhia. Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são substancialmente correspondentes ao valor justo, em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI.
- Contas a receber de clientes, outras contas a receber, fornecedores e outras contas a pagar: decorrem diretamente das operações da Companhia, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzindo de provisão para perdas quando aplicável ou relevante.

Notas Explicativas

- Empréstimos, financiamentos e debêntures: são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que, de acordo com entendimento da Administração, reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes de financiamento específicas para financiamento das atividades da Companhia.

d) Riscos de taxa de juros

A Companhia não tem em seu endividamento de 30 de setembro de 2021 operações de *swap* ou qualquer outro derivativo contratado.

Aumentos de taxas de juros são atenuados pelos reajustes anuais pela inflação (na maioria dos casos pelo IGPM) que incidem sobre os contratos de aluguel a cada 12 meses.

Análise de sensibilidade

Para 30 de setembro de 2021, a análise de sensibilidade contempla dois cenários de *stress*, I e II, com 9,69% e 11,63%, respectivamente, de aumento em relação ao patamar-base do CDI de 7,75%.

Considerando que as aplicações também são indexadas ao CDI, o efeito líquido patrimonial e sobre o resultado, nos cenários de *stress*, está demonstrado na tabela abaixo:

	Cenários		
	Base	I	II
Taxa de juros	7,75%	9,69%	11,63%
Variação em relação ao cenário-base		25%	50%
Dívida bruta indexada ao CDI	168.125	184.412	187.670
Aplicações indexadas ao CDI	14.248	15.628	15.904
Efeito na exposição patrimonial	153.877	168.784	171.765
Efeito líquido no resultado		14.907	17.888

Notas Explicativas**26. Transações que não afetam o caixa**

No período de seis meses findo em 30 de setembro de 2021 e 2020, as seguintes transações não afetaram o caixa:

	30/09/2021	30/09/2020
Demonstração do caixa pago pela aquisição de veículos:		
Aquisições de veículos no período (Nota 10)	(60.551)	(27.460)
Fornecedores - montadoras de veículos (Nota 13):		
Saldo no final do período	2.737	6.010
Saldo no início do período	797	11.508
	1.940	(5.498)
Caixa pago pela aquisição de veículos	(58.611)	(32.958)

27. Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	Total
Em 31 de dezembro de 2019	17.903	163.457	181.360
Pagamentos	(3.761)	(30.500)	(34.261)
Juros pagos	(921)	(8.736)	(9.657)
Juros provisionados	1.393	8.391	9.784
Novas captações	2.310	-	2.310
Amortização de custos de captação	-	684	684
Em 30 de setembro de 2020	16.924	133.296	150.220
Em 31 de dezembro de 2020	49.785	122.398	172.183
Pagamentos	(9.697)	(41.750)	(51.447)
Juros pagos	(3.234)	(5.733)	(8.967)
Juros provisionados	4.678	5.753	10.431
Novas captações	41.200	-	41.200
Amortização de custos de captação	-	1.635	1.635
Em 30 de setembro de 2021	82.732	82.303	165.035

Notas Explicativas

28. Cobertura de seguros

A Companhia tem por política manter cobertura de seguros para cobrir os possíveis riscos e eventuais perdas com sinistros de seus ativos imobilizados.

Ativos segurados	Modalidades	30/09/2021	31/12/2020
Veículos administrativos	Cobertura total (danos materiais)	1.700	1.700
Veículos administrativos	Cobertura total (danos corporais)	3.400	3.400
Predial	Cobertura total (danos materiais)	4.767	4.767

Em 8 de janeiro de 2021, a Companhia contratou um seguro de responsabilidade civil em benefício de seus administradores (seguro D&O), com validade de um ano.

O seguro garante o pagamento de prejuízos financeiros decorrentes de reclamações feitas contra os administradores em virtude de atos danosos pelos quais sejam responsabilizados períodos de suas atribuições na administração e gestão da Companhia. A apólice prevê como limite máximo, garantia de R\$10.000 e um prêmio líquido total de R\$24.

Carlos Alves
Diretor Financeiro

Dnalva Rocha dos Santos
Contadora CRC-SP296885/O-0

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Maestro Locadora de Veículos S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Maestro Locadora de Veículos S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas. A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Outros assuntos

Revisão de informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2020 e auditoria das demonstrações financeiras referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2020

As informações contábeis intermediárias mencionadas anteriormente incluem informações financeiras correspondentes que compreendem as demonstrações do resultado e do resultado abrangente referentes ao período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2020 e, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, obtidas das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo nessa data, e os balanços patrimoniais em

31 de dezembro de 2020, obtidos das demonstrações financeiras referentes ao período findo em

31 de dezembro de 2020, apresentadas para fins de comparação. A revisão de informações financeiras intermediárias do trimestre findo em 30 de setembro de 2020 e o exame das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2020 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório sobre a revisão de informações trimestrais e relatório dos

auditores independentes sobre as demonstrações financeiras datados de 12 de novembro de 2020 e 24 de março de 2021, respectivamente, sem nenhuma modificação.

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de novembro de 2021

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Vagner Ricardo Alves
Contador
CRC nº 1 SP 215739/O-9

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos diretores sobre as Informações Contábeis Intermediárias

Declaração

Pelo presente instrumento, os diretores da Maestro Locadora de Veículos S.A. abaixo designados ("Companhia") declaram que:

Reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias do período findo em 30 de setembro de 2021.

São Paulo, 12 de novembro de 2021.

Fabio Lewkowicz
Diretor Presidente e Diretor Comercial e Marketing

Carlos Miguel de Oliveira Martins Borges Alves
Diretor de Relações com Investidores e Diretor Administrativo Financeiro

Monica Jorgino Marcondes
Diretora Superintendente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos diretores sobre o relatório dos auditores independentes

Declaração

Pelo presente instrumento, os diretores da Maestro Locadora de Veículos S.A. abaixo designados ("Companhia") declaram que:

Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., relativamente às informações contábeis intermediárias do período findo em 30 de setembro de 2021.

São Paulo, 12 de novembro de 2021.

Fabio Lewkowicz
Diretor Presidente e Diretor Comercial e Marketing

Carlos Miguel de Oliveira Martins Borges Alves
Diretor de Relações com Investidores e Diretor Administrativo Financeiro

Monica Jorgino Marcondes
Diretora Superintendente